

Relatório para Brasil

Pesquisa Médica Regional Sobre a Pandemia de COVID-19

Organizado pela:



Portal Médico: finepanel.net

5 de Abril de 2020

Email: info@fine-research.com

Mais detalhes em: <https://www.fine-research.com/es/blog/news/coronavirus-disponibilizamos-nuestra-comunidad-de-investigacion/>



Com apoio de:



Save the Children®



Resultados específicos sobre



Ficha Técnica

Objetivo Obter informação comparativa da perspectiva médica sobre a pandemia na América Latina

Grupo objetivo Médicos relacionados ao atendimento primário e uma variedade de especialidades, priorizando médicos que atendem populações potencialmente em risco (oncologistas, reumatologistas, doenças infecciosas, cardiologistas, endocrinologistas, etc.)

Técnica Pesquisa com questionário padronizado

Metodologia e recrutamento Pesquisa on-line com médicos, na plataforma de pesquisa FinePanel (finepanel.net), que abrange mais de 80.000 profissionais na região

Amostra

2253 Entrevistas efetivas

Brasil - 530					
Argentina	414	Guatemala	101	Equador	64
Colômbia	347	Venezuela	93	R. Dominicana	61
México	290	Uruguai	92	Panamá	31
Chile	133	Perú	64	Costa Rica	31
Outros - 2					

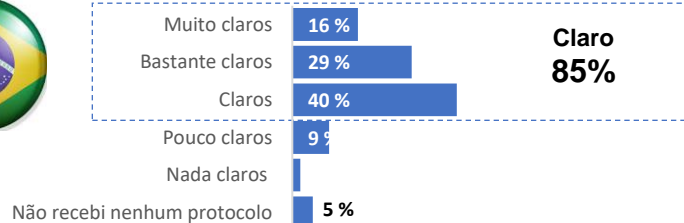
Data de Campo Piloto: 21-23 março 2020 | Principal: 31 março – 3 de abril 2020

Avaliação das Iniciativas



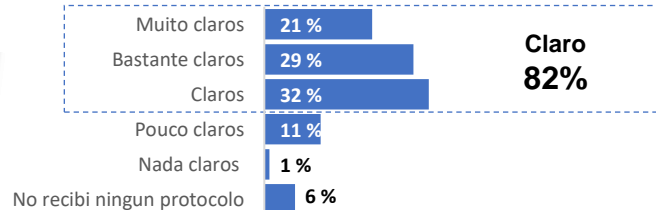
i Quão claros são os protocolos que as autoridades sanitárias dispuseram para o diagnóstico e tratamento do COVID-19?

Resultados Brasil



Base Brasil 100%. Total de 530 médicos entrevistados

Resultados América Latina

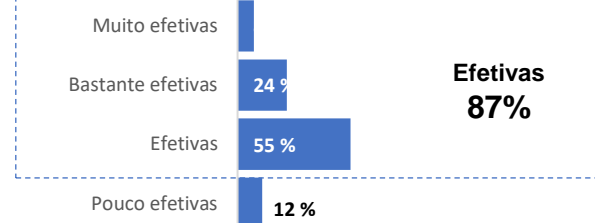


Base Latinoamérica 100% Total 2253 médicos entrevistados



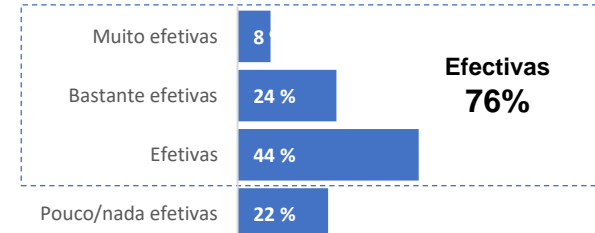
i Como Como médico especialista, você poderia avaliar a eficácia das iniciativas realizadas no país, para enfrentar o Coronavírus?

Resultados Brasil



Base Brasil 100%. Total de 530 médicos entrevistados

Resultados América Latina

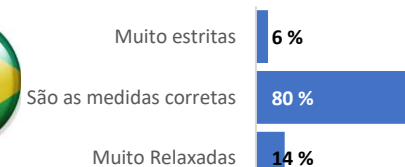


Base Latinoamérica 100% Total 2253 médicos entrevistados



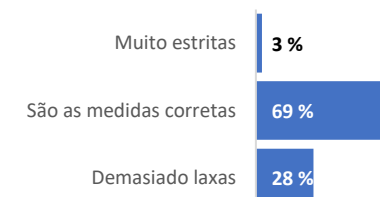
i Como avaliaria as medidas tomadas pelo governo nacional?

Resultados Brasil



Base Brasil 100%. Total de 530 médicos entrevistados

Resultados América Latina



Base Latinoamérica 100% Total 2253 médicos entrevistados

Eficacia das medidas tomadas



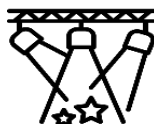
i Quais das seguintes opções acredita que são mais eficazes para conter a disseminação do COVID-19?



Campanha de
higiene
pessoal

85%
Brasil

74%
América Latina



Cancelar
eventos públicos

87%
Brasil

72%
Latinoamérica



Testes em
massa

83%
Brasil

65%
Latinoamérica



Quarentena
obrigatória

48%
Brasil

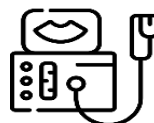
64%
Latinoamérica



Fechamento
de empresas
e escolas

49%
Brasil

53%
Latinoamérica



Grande
investimento em
respiradores

53%
Brasil

41%
Latinoamérica



Uso masivo de
máscara

54%
Brasil

38%
Latinoamérica



Uso massivo de
aplicativo de
autoteste

28%
Brasil

27%
Latinoamérica



Quarentena
em áreas de
risco

27%
Brasil

26%
Latinoamérica



Quarentena
voluntária

27%
Brasil

24%
Latinoamérica



Toque de
recolher

12%
Brasil

24%
Latinoamérica



Parar o
transporte
público

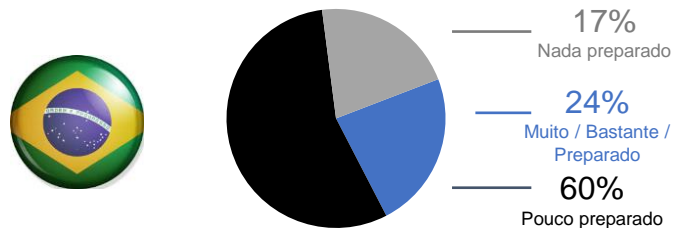
15%
Brasil

21%
Latinoamérica

Infraestrutura a nível país

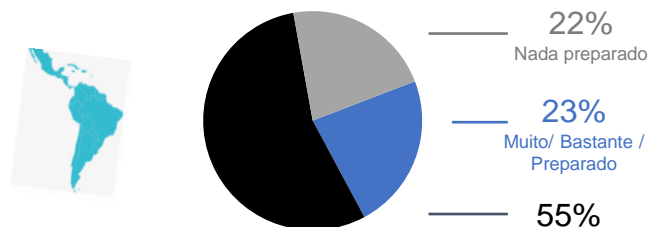


Resultados Brasil



Base Brasil 530 médicos entrevistados

Resultados América Latina

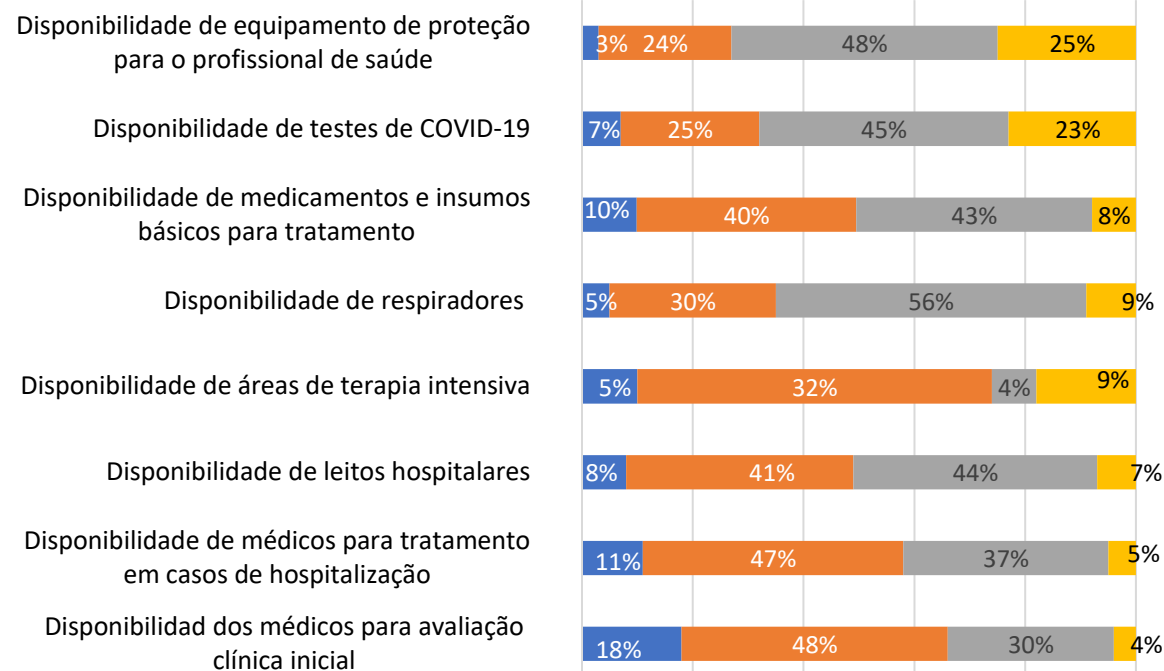


Base Latinoamérica 100% Total 2253 médicos entrevistados



Pensando nos recursos do Brasil para enfrentar a pandemia, como classificaria cada um dos seguintes pontos?

- É adequado e difícil colapsar nos próximos 30 dias
- Adequado, mas possivelmente entrará em colapso nos próximos 30 dias se a pandemia manter o nível de crescimento no país
- Inadequado e com probabilidade de entrar em colapso em alguns dias/semanas
- Já entrou em colapso

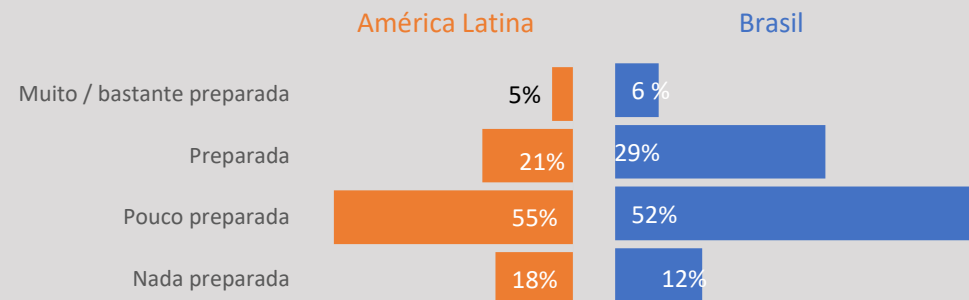


Base Brasil 100% Total 530 médicos entrevistados

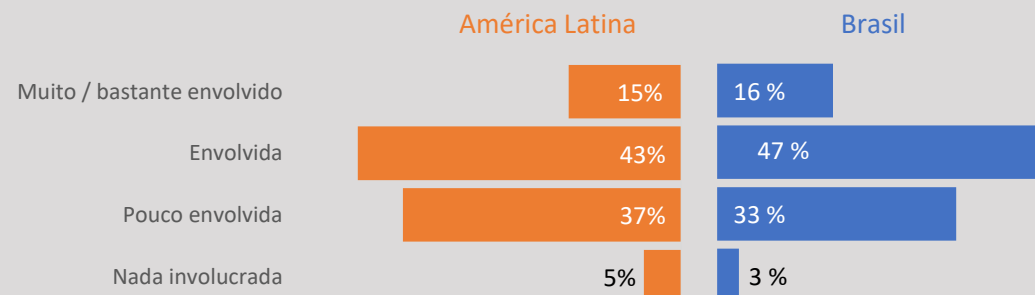
Engajamento dos envolvidos



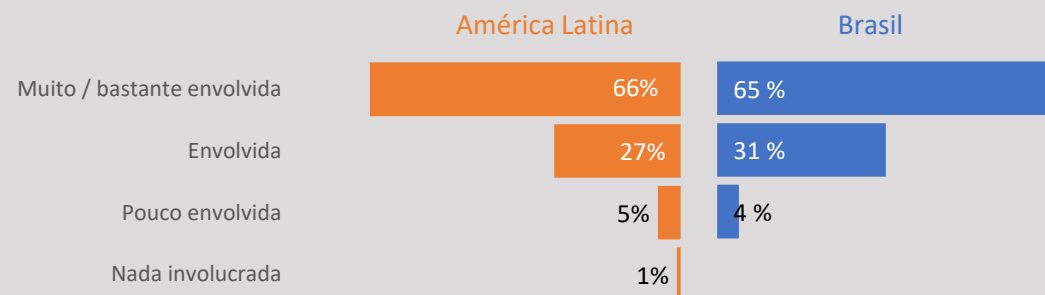
i Quão preparado você diria que a população está em termos de conscientização para enfrentar uma PANDEMIA como o CORONAVÍRUS?



i Como avalia o envolvimento da população - especificamente em seu país - na adoção de medidas de controle para prevenir / conter a PANDEMIA DO CORONAVIRUS?



i Como avalia o envolvimento da comunidade médica do país em seu compromisso de conter a PANDEMIA DO CORONAVIRUS?



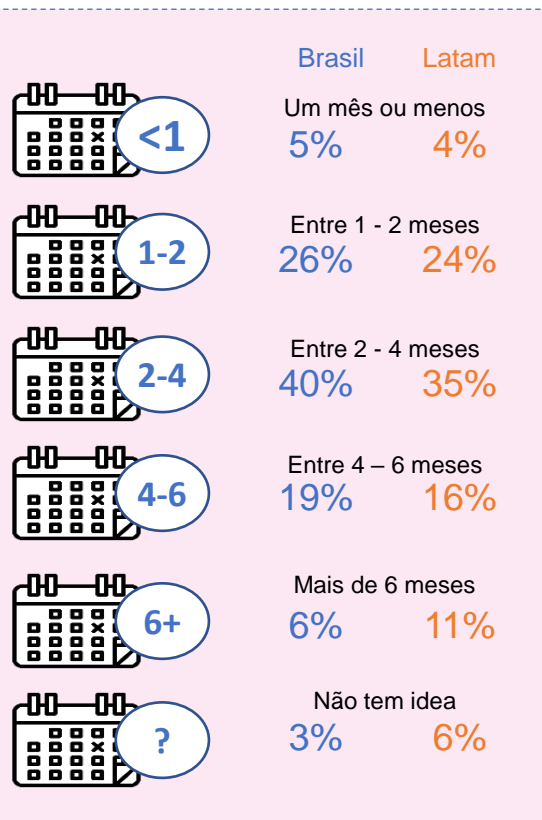
Base América Latina: 100% Total 2253 médicos entrevistados

Base Brasil 100% Total 530 médicos entrevistados

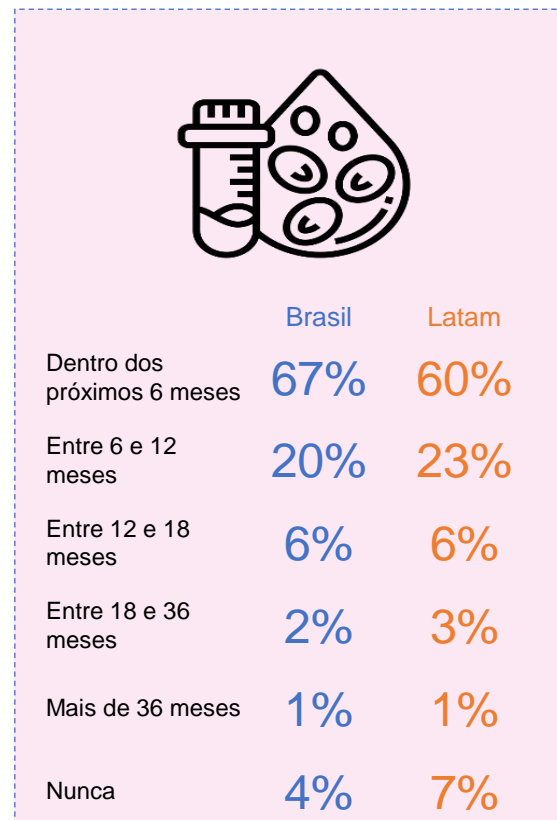
Projeções



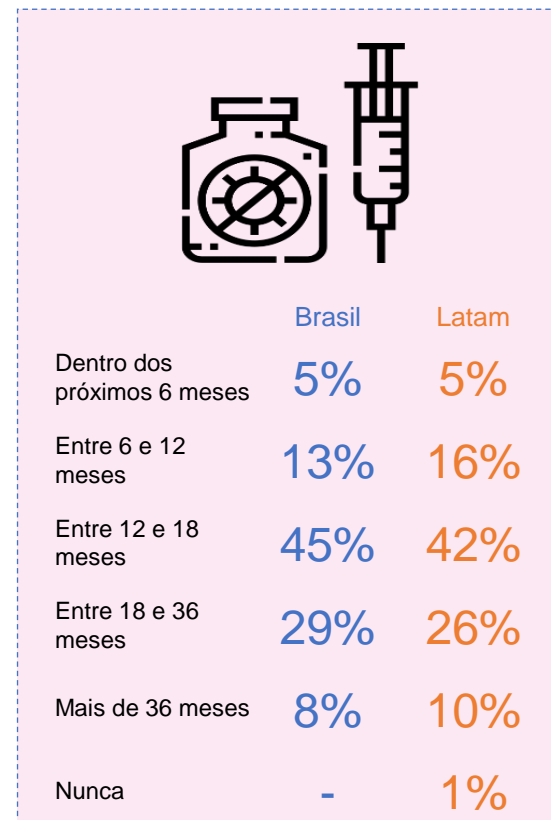
i Na sua opinião de especialistas, em quantos dias a situação estará sob controle e a população poderá retomar suas atividades?



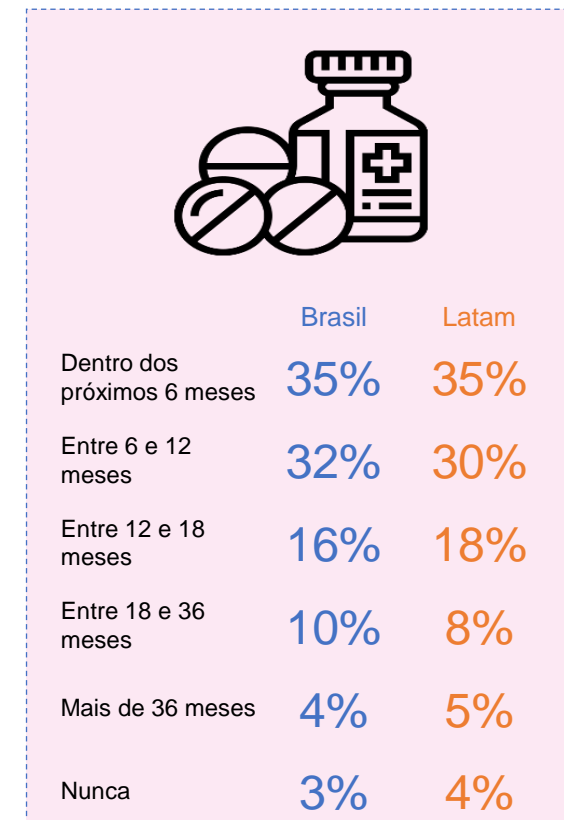
i Quando acredita que o teste para COVID-19 poderia estar disponível rapidamente e em grandes volumes no seu país?



i Quando acredita que uma vacina eficaz para impedir a disseminação do COVID-19 pode estar disponível em seu país?



i Quando acredita que tratamentos farmacológicos eficazes podem estar disponíveis em seu país para tratar pacientes com COVID-19?



Base América Latina: 100% Total 2253 médicos entrevistados

Base Brasil 100% Total 530 médicos entrevistados

Conclusões



Conclusões – Resumo Efetivo sobre o Brasil



Em termos gerais, os médicos apoiam as iniciativas implementadas por parte das autoridades nacionais para conter a pandemia, definindo os protocolos das autoridades como claros. As medidas que recebem maior apoio no país são:

- Cancelar eventos públicos
 - Campanha de conscientização de higiene pessoal
 - Desenvolvimento da capacidade de testar em massa
-
- Uma parte significativa dos profissionais de saúde do país consideram que a população tem uma preparação insuficiente, especialmente em termos de conscientização.
 - Um ponto altamente preocupante é a falta de infraestrutura e recursos no país, incluindo falta de testes, equipamentos de proteção para profissionais e riscos de colapso de leitos de hospitalização em terapia intensiva, respiradores e eventualmente profissionais para atendimento inicial e hospitalar, caso a pandemia mantenha seu ritmo atual.
 - Quanto ao prazo que leva para ter a situação sob controle para que a população retorne às suas atividades habituais, a maioria imagina um prazo superior a dois meses. Em termos de possíveis desenvolvimentos futuros, os médicos estimam, em média, que o país poderia obter enorme capacidade de realizar testes dentro dos próximos 6 meses, acessar tratamentos farmacológicos eficazes em até 12 meses, e que uma vacina eficaz levaria mais de um ano.

Conclusões – Dados Regionais Chaves



- Para cada paciente com teste positivo para COVID-19, existem quase 3 pacientes que (sem ainda o realizar) apresentam sintomas compatíveis sobre os quais os profissionais mantêm uma forte suspeita, evidenciando um importante sub-registro de casos.
- Quanto aos sintomas manifestados pelos pacientes com COVID-19, os mais frequentes são tosse (68%), febre (62%), dor de garganta (41%), dificuldade em respirar (40%) e perda de cheiro (16%). A multiplicidade de sintomas limita a eficácia dos controles com base apenas na temperatura.
- O contágio comunitário é a principal fonte de contágio na região (46%), superando aqueles que viajaram para o exterior (25%) e aqueles que tiveram contato com pessoas que viajaram (23%). Brasil tem valores mais altos de contágio comunitário.
- Quanto aos pacientes mais críticos (hospitalizados ou estimados por profissionais que podem necessitar de hospitalização), apenas 3% têm menos de 18 anos, 18% têm entre 18 e 29, 54% têm entre 40 e 65 anos e 25 % tem mais de 65 anos. Essa proporção abaixo do esperado no segmento de idosos pode ser explicada pela demografia da região, juntamente com o impacto positivo das políticas de isolamento para idosos.
- Isso também implica que são as pessoas em idade madura (40 a 65 anos) que hoje representam, considerando o grupo tratado por esses médicos na região, a principal faixa etária entre os pacientes em condições mais críticas.
- É igualmente significativo que 6 em cada 10 pacientes críticos apresentem comorbidades como diabetes, problemas respiratórios e / ou sejam imunossuprimidos. Isso confirma que o foco em seu isolamento teria um alto impacto na redução de casos críticos (e eventualmente em letalidade), alcançando efeitos muito mais significativos na redução de casos críticos do que os alcançados pelo isolamento focado apenas dos idosos com mais de 65 anos.

Muito obrigada!

